

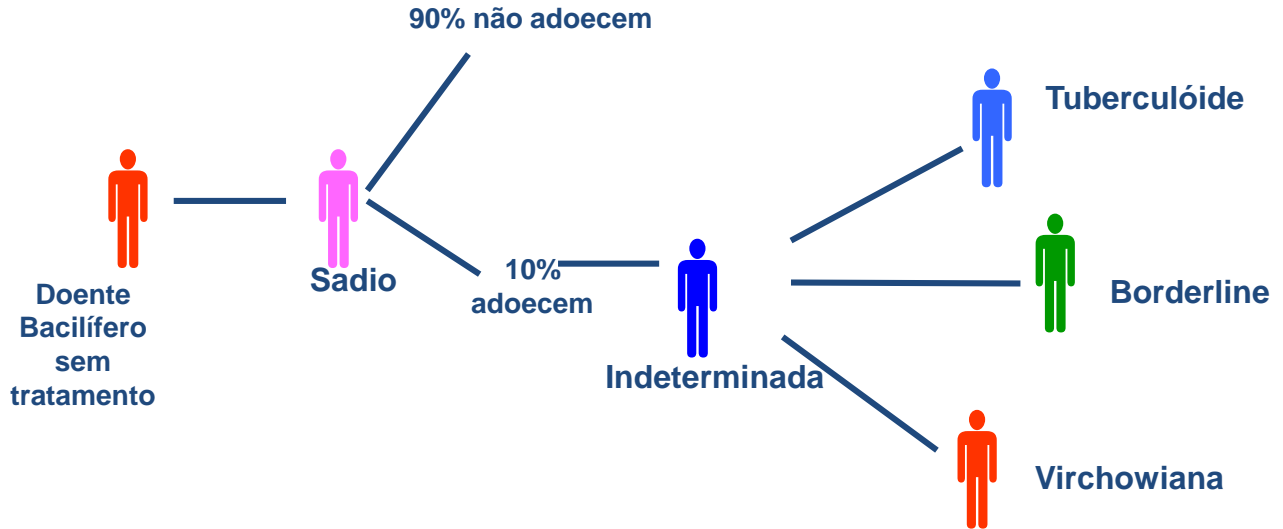


apresentam

Diagnóstico Diferencial em Hanseníase (quando pensar em Hanseníase)

Dr^a Inara Pinto Saavedra

Hanseníase - Patogenia

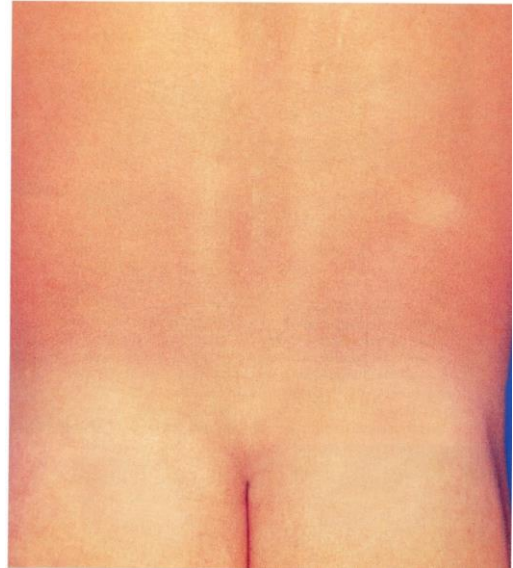


Paucibacilares

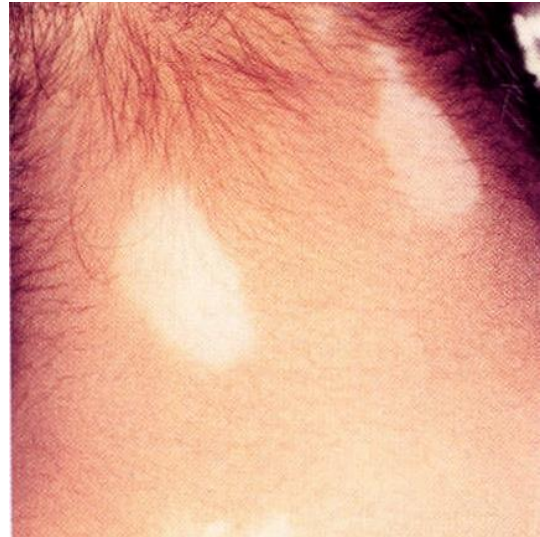
Hanseníase Indeterminada

- Na hanseníase indeterminada, não há comprometimento de troncos nervosos, não há ocorrência de incapacidades e deformidades.
- Baciloscopia negativa.
- A biópsia cutânea revela um infiltrado histopatológico inespecífico; podem ser visualizados linfócitos delimitando o ramúsculo nervoso e, raríssimos ou nenhum, bacilos no seu interior.

HANSENÍASE - Indeterminada



Vitiligo – Nevo acromico – Esclerose Tuberosa

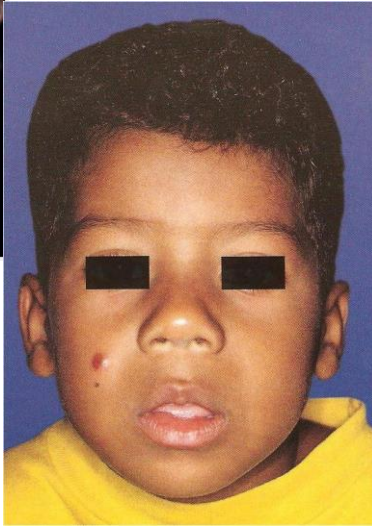


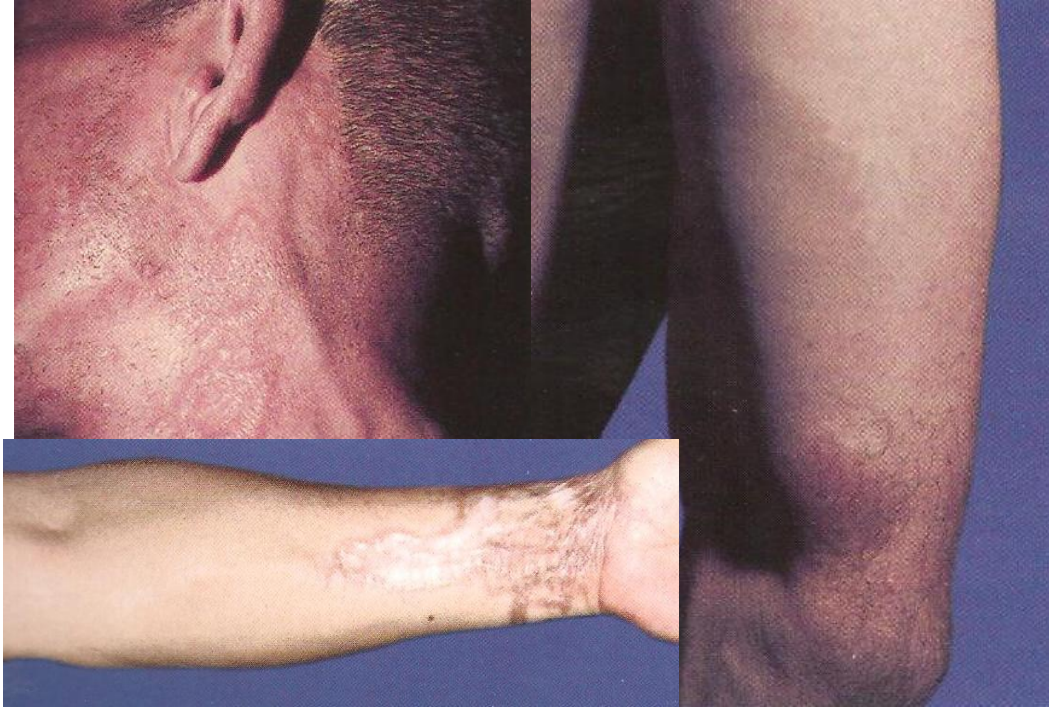
Paucibacilares

Hanseníase Tuberculóide

- Na hanseníase tuberculóide, o grau de resistência ao bacilo é grande. Máculas ou placas no máximo 5 , forma e tamanho variados, bem delimitadas, podendo ser cheias ou apresentando borda mais ou menos elevada e o centro plano e hipocrômico. Acometimento de nervos superficiais ou profundos.
- Baciloscopia negativa.
- Histopatologia granulomas tuberculóides, tocam a epiderme, destroem filetes nervosos e os bacilos raramente visíveis.

HANSENÍASE - Tuberculóide





Granuloma Anular – Sifilis terciária – Tinha do Corpo



MULTIBACILARES

Dimorfa ou Borderlaine

- Placas, infiltração, lesões foveolares. Pode parecer tuberculóide ou virchoviano;
- Comprometimento neural múltiplo;
- Baciloscopia fracamente positiva ou até negativa;
- Reações hansênicas frequentes.

HANSENÍASE- Dimorfa



Sífilis Terciária – Granuloma Anular



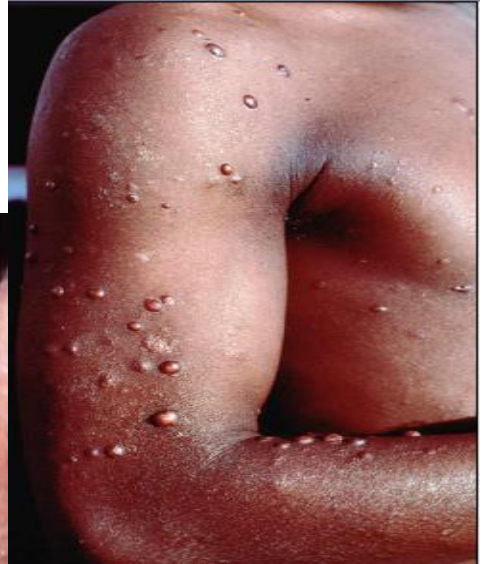
MULTIBACILARES

Virchoviana

- Infiltrações, nódulos, edema mãos e pés, obstrução nasal, alopecia, muitas áreas afetadas, diversidade lesões , as vezes pouca alteração de sensibilidade, pápulas, manchas, etc.
- Baciloscopia positiva com globias;
- Doença sistêmica;

HANSENÍASE - Virchowiana





Neurofibromatose - Quelóide



Sífilis Secundária – Mucose Fungóide



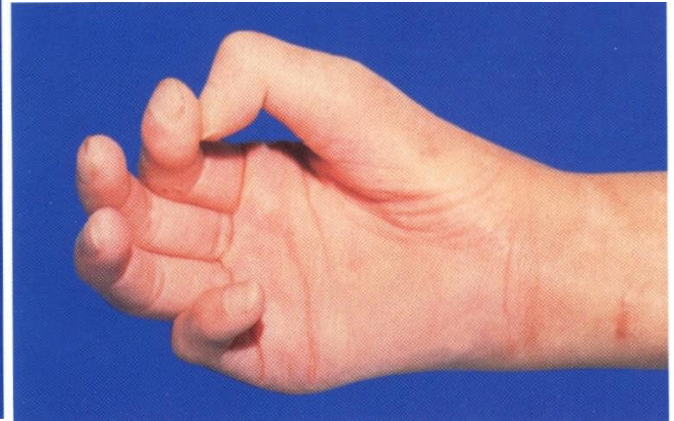
Lesões Neurológicas

- Na forma indeterminada, somente os ramúsculos cutâneos são acometidos. Nas demais formas, há lesões ramusculares, mas o comprometimento característico é uma mononeurite múltipla.
- Na forma tuberculóide, esse comprometimento é intenso e pouco extenso; nos dimorfos, é extenso e intenso; e, nos virchovianos, é extenso e pouco intenso. Nesse último caso, as incapacidades aparecem, em geral, mais tardiamente.

LESÕES DOS NERVOS PERIFÉRICOS

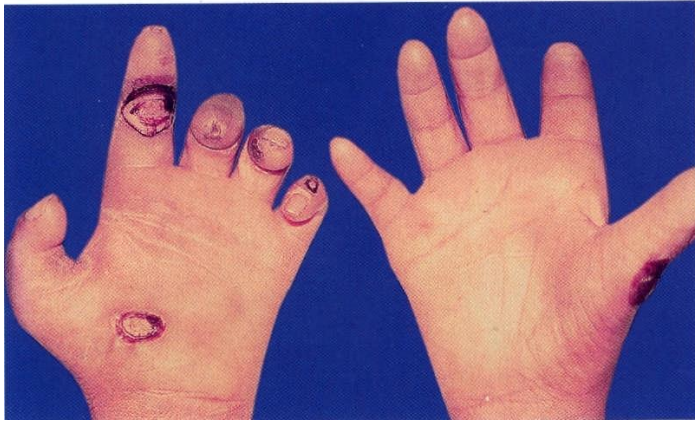
- **Sistema Sensitivo:** diminuição ou perda da sensibilidade (Hipo ou anestesia).
- **Sistema Autônomo:** diminuição ou perda da sudorese.
- **Sistema Motor:** diminuição ou perda da força muscular.

Lagoftalmo unilateral – Paralisia do nervo ulnar



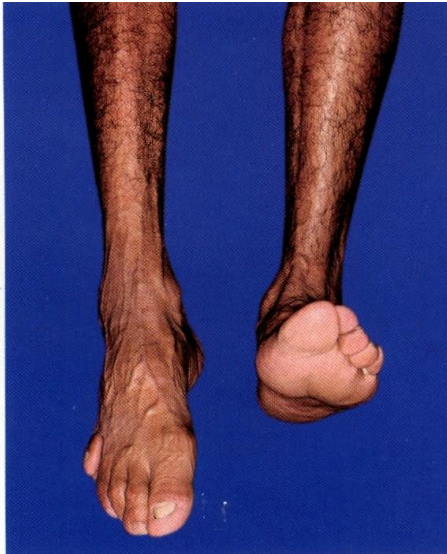
Paralisa dos nervos ulnar e mediano - Paralisa do nervo radial





Amiotrofias devidas ao comprometimento dos nervos ulnar e mediano; ulcerações traumáticas e fissuras devidas ao distúrbio de sensibilidade; e há também ressecamento das palmas das mãos

Paralisia do nervo fibular - Paralisia do nervo tibial posterior



Sinais e Sintomas Neurológicos

- Paresia e dor na região palmar(Síndrome do Túnel do Carpo)
- Contratura do quinto dedo sem atrofia muscular; (Camptodactilia)
- Parestesias ou anestésias na face ântero lateral da coxa; (Neuralgia Parestésica)
- Fraqueza Progressiva e atrofia muscular simétrica; (Neuropatia Alcoólica)
- Pés com úlceras, diminuição ou ausência de sensibilidade nos membros inferiores; (neuropatia Diabética)
- Dor, sensação de peso, formigamento, dormência, edema; (LER, DORT)

Reações Hansenícas

- As reações são manifestações agudas que ocorrem durante a evolução da hanseníase. Há dois tipos de reações: a) reações tipo 1, mediada por células e que ocorrem nas formas tuberculóides e dimorfas; e b) reações tipo 2, mediadas por anticorpos e que ocorrem nas formas virchovianas.

Reação Tipo I



Paracoccidioidomicose – Lupus Eritematoso Discóide



Reação Tipo II -



Eritema Multiforme – Eritema Nodoso



Referências

- Opromolla, Diltor Vladimir Araujo. Ura, Somei. Atlas de Hanseníase. Bauru: Instituto Lauro de Souza Lima, 2002.
- Lyon, Sandra. Grossi, Maria Ap de Faria. Hanseníase – Rio de Janeiro: Editora MedBook, 2013.
- Brasil, Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atividades de Controle e Manual de Procedimentos; 2002.

Obrigada!

Dr^a Inara Pinto Saavedra

drainarasaavedra@hotmail.com

Perguntas e Respostas